

Água - Desafios do Futuro

Carla Antunes¹, José Manuel Gonçalves²,
Jorge Cardoso Gonçalves³

¹ Presidente da Comissão Organizadora da Conferência "Água - Desafios do Futuro"

² Presidente da Comissão Científica da Conferência "Água - Desafios do Futuro"

³ Presidente da Comissão Diretiva da APRH

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos organizou a Conferência "Água - Desafios do Futuro", que decorreu na Universidade do Algarve, de 16 a 18 de maio de 2024, criando um evento sobre a temática da água de âmbito nacional, num ano em que não se realiza o Congresso da Água. Visou contribuir-se para o futuro da gestão da água nas diversas atividades humanas e de conservação da natureza, privilegiando-se abordagens inovadoras e integradas, num quadro multidisciplinar e transversal à sociedade, dando-se destaque a questões que levantam mais incertezas e preocupações. No atual contexto de complexidade e exigência na gestão dos recursos hídricos, face às mudanças climáticas e problemas associados, os desafios para a água são vários. Esta Conferência envolveu, na sua discussão, de forma muito ativa e sinérgica, diversos atores sociais do setor da água e dos recursos hídricos. Participaram membros da academia, dirigentes e decisores, profissionais de entidades públicas e privadas e outras partes interessadas, que partilharam conhecimento e debateram temas e tecnologias emergentes e sua aplicação na resolução dos problemas nos diversos domínios da gestão da água. Estamos convictos que, da discussão, surgiram novas ideias aliadas à reflexão partilhada sobre os problemas, resultando impulsos de inovação para se enfrentar o futuro com mais recursos e confiança.

A conferência contou com mais de 60 trabalhos técnicos, 125 participantes, 5 Sessões Plenárias, 9 Sessões Técnicas, 1 Sessão Especial e 1 Visita Técnica ao Espaço Museológico dos Banhos Islâmicos de Loulé e Casa Senhorial dos Barreto.

Na sessão de abertura estiveram presentes o Presidente da CCDRALgarve – José Apolinário, o Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade do Algarve – Carlos Guerreiro, a Sub-Diretora do Instituto Superior de Engenharia do Algarve – Isabel Ratão e o Presidente da Comissão

Diretiva da APRH – Jorge Cardoso Gonçalves, que enquadrou a conferência com os objetivos da ONU - Organização das Nações Unidas, lançou os principais temas a discutir e salientou a importância de uma visão holística, supra-setorial e de cooperação internacional para um uso inteligente da água.

A sessão plenária 1 "Políticas Locais e Governança" contou com a presença de Vitor Aleixo - Presidente da Direção da Associação adapt. Local, Pedro Coelho – Presidente da Administração da Região Hidrográfica do Algarve, José Pedro Salema – Presidente da EDIA e Pedro Valadas Monteiro – Vice Presidente da CCDRALgarve.

A sessão plenária 2 "Novas Origens: Dessalinização", contou com a presença de Nuno Pereira – Diretor de Produção da Água e Resíduos da Madeira, António Eusébio – Presidente das Águas do Algarve e Vera Eiró – Presidente da ERSAR.

A sessão plenária 3 "Água e Território" contou com a presença de Maria José Vale e Fátima Bachatel – Direção Geral do Território, José Pacheco – Vice Presidente da CCDRALgarve, Maria José Roxo – FCSH/ Universidade Nova de Lisboa e Rui Santos – FCT/ Universidade Nova de Lisboa.

A sessão plenária 4 "Novas Origens: Pomarão/ Foupana, ApR" além de uma apresentação de António Carmona Rodrigues – FCT/Universidade Nova de Lisboa, contou com a presença de Macário Correia – Presidente da Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento Algarvio, Andreia Franco – APAmbiente, Carlos Manso - Presidente do Conselho de Administração InfraLobo e Soraia Almeida - Inframoura.

A sessão plenária 5 "Inovação Tecnológica e Gestão Integrada da Água" além de uma apresentação de Joaquim Poças Martins – FEUP, contou com a presença de Jorge Cardoso Gonçalves – Lis-Water, Susana Neto – IST/UL, Armando da Silva Afonso – ANQIP, Pedro Valadas Monteiro – Vice Presidente da CCDRALgarve e Ana Rita Santos, AGS.

Com um foco abrangente e tendo como fio condutor o mote do Dia Mundial da Água de 2024 "A Água nos une. O Clima nos move", as sessões técnicas englobaram temas como Água, Território e Agricultura; Eficiência Hídrica e Novas Origens; Ciclo Urbano da Água; Zonas Costeiras, Qualidade da Água; Inovação Tecnológica no Domínio da Água, sendo de destacar, por tema, o seguinte:

- Água, Território e Agricultura – foram apresentados 14 trabalhos que focaram as seguintes questões-chave: a) Relação da gestão do território com os modelos de governação da água, com enfoque na participação dos cidadãos, na gestão inteligente da informação e na adaptação às alterações climáticas; b) Relação água – paisagem, com destaque à influência da gestão da água na modelação e conservação da paisagem e à resiliência aos fenómenos climáticos extremos em meio mediterrânico; c) Gestão da água em regadio, com a apresentação de casos de estudo sobre modelação do solo e hidrológica, da digitalização no apoio à gestão de aproveitamentos e a reutilização de águas residuais tratadas; d) A relação das plantas com a escassez de água e a salinização do solo, com exemplos em áreas agrícolas e de árvores urbanas.

- Zonas Costeiras – foram apresentados 7 trabalhos que focaram os seguintes assuntos: a) Modelação de sistemas, nomeadamente de quebra-mar principal e de elevação de marés em estuário; b) Design e impactes de infraestruturas, tais como sistemas de infiltração, de dessalinização e de ETAR; c) Questões de proteção dos ecossistemas costeiros e do direito na União Europeia.

- Ciclo Urbano da Água – foram apresentados 13 trabalhos que focaram os seguintes assuntos: a) Sistemas de abastecimento, com referência à gestão e controlo das redes com inovações tecnológicas; b) Tratamento de águas residuais, abordando sistemas descentralizados e de emergência e a modelação da ação e controlo das águas pluviais; c) Análise de risco sanitário, nomeadamente em águas residuais hospitalares, em ETAR urbanas e em reutilização nos usos não potáveis.

- Eficiência Hídrica e Novas Origens – foram apresentados 7 trabalhos que focaram os seguintes assuntos: a) Redução de perdas, com estudos de caso municipais; b) Operação de reservatórios e captações, com recursos a modelação e monitorização de remota e a sistema de gestão de água subterrânea.

- Qualidade da Água – foram apresentados 4 trabalhos que focaram os seguintes assuntos: a) Abordagens colaborativas; b) Problemas de toxicidade de grande risco, como de poluentes orgânicos e microbiológicos; c) Relação com fatores ambientais.

- Inovação Tecnológica no Domínio da Água – foram apresentados 14 trabalhos que focaram os seguintes assuntos: a) Monitorização, incluindo novas tecnologias para redes urbanas e sistemas agrícolas, modelos digitais do terreno e recurso a imagens de satélite; b) Hidráulica costeira, incluindo modelos físicos para avaliação de danos e repositório de centralização de dados; c) Diversas inovações na

governança e gestão da água, incluindo soluções de retenção e adução de água, tecnologias de inteligência artificial na gestão de dados, modelos para segurança de colaboradores e modelos para melhoria da satisfação de clientes em redes urbanas.

As sessões foram bem participadas, tendo a audiência colocado variadas questões, sinalizando preocupação por questões relacionadas com sustentabilidade dos sistemas de gestão hídrica, em especial ênfase na escassez hídrica, nas novas fontes de abastecimento, na conservação do solo e dos ecossistemas, no contexto do desenvolvimento aos níveis regional e nacional.

FINAL

A importância da Água para o desenvolvimento e sustentabilidade do país determina a atualidade e pertinência deste tema, em particular no presente cenário de incerteza. É crescente a exigência de bom uso, de equidade na utilização e de salvaguarda dos recursos naturais. A gestão da água continuará a suscitar dificuldades e controvérsias pelas variadas implicações sociais, económicas, ambientais e políticas, pelo que a participação da sociedade na reflexão desta preocupação desempenha um papel determinante. Através desta conferência, a APRH procurou contribuir para a discussão informada, abrangente e integrada dos desafios futuros na gestão da água.

A Conferência reconheceu a importância da partilha de conhecimento, do envolvimento das partes e da cooperação, das políticas públicas e da governança, do uso inteligente e da equidade na gestão da água. Este encontro, com destaque no calendário da comunidade global dos recursos hídricos, foi uma oportunidade para, em conjunto, se refletir e discutir questões fundamentais que determinam o futuro dos recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável. Foi dado destaque a medidas como o planeamento do território e ocupação do solo, a drenagem natural em meio urbano, a gestão integrada das infraestruturas construídas, a eficiência hídrica e o bom uso das fontes hídricas alternativas.

Na sessão de encerramento estiveram presentes o Presidente da Comissão Diretiva da APRH – Jorge Cardoso Gonçalves, a Presidente da Comissão Organizadora – Carla Antunes, o Presidente da Comissão Científica – José Manuel Gonçalves e Duarte Baltazar, jornalista que assegurou a cobertura do evento e que apresentou uma síntese deste (Relato da conferência). O fecho da Conferência foi assegurado pelo Reitor da Universidade do Algarve que felicitou a APRH por ter trazido a reflexão de um tema tão importante e fundamental para a região do Algarve, tendo referido que todos os setores de atividade têm obrigação de melhor compreender como podemos gerir este recurso, que é um bem de todos.